

## Carta de Conjuntura nº79 – Setembro de 2022

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a setembro de 2022, indicam que foram criados 4.026 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o 20º na criação de novas vagas no mês de setembro/2022.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Serviços (1.161 a mais), Comércio (1.146 a mais) e Agropecuária (726 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 43.716 empregos formais (Gráfico 1).

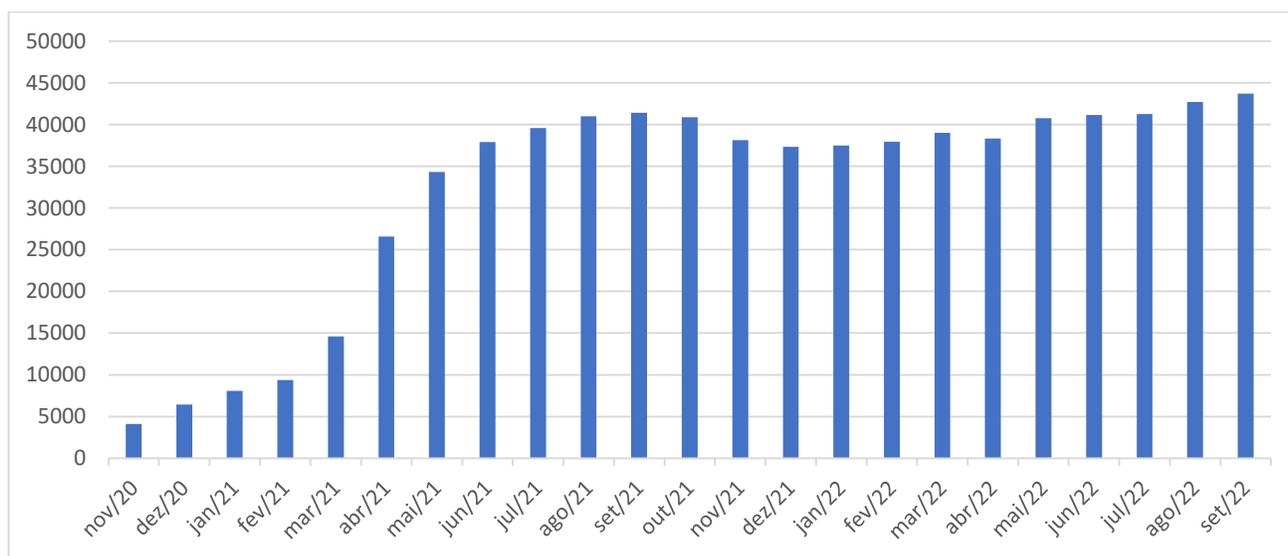


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul nov/2020 a set/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 8.647 vagas a mais. Os principais serviços que tiveram alta no mês de setembro de 2022 foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (479 vagas a mais), Outros Serviços (456 vagas a mais) e Alojamento e Alimentação (208 vagas a mais) (Gráfico 2).

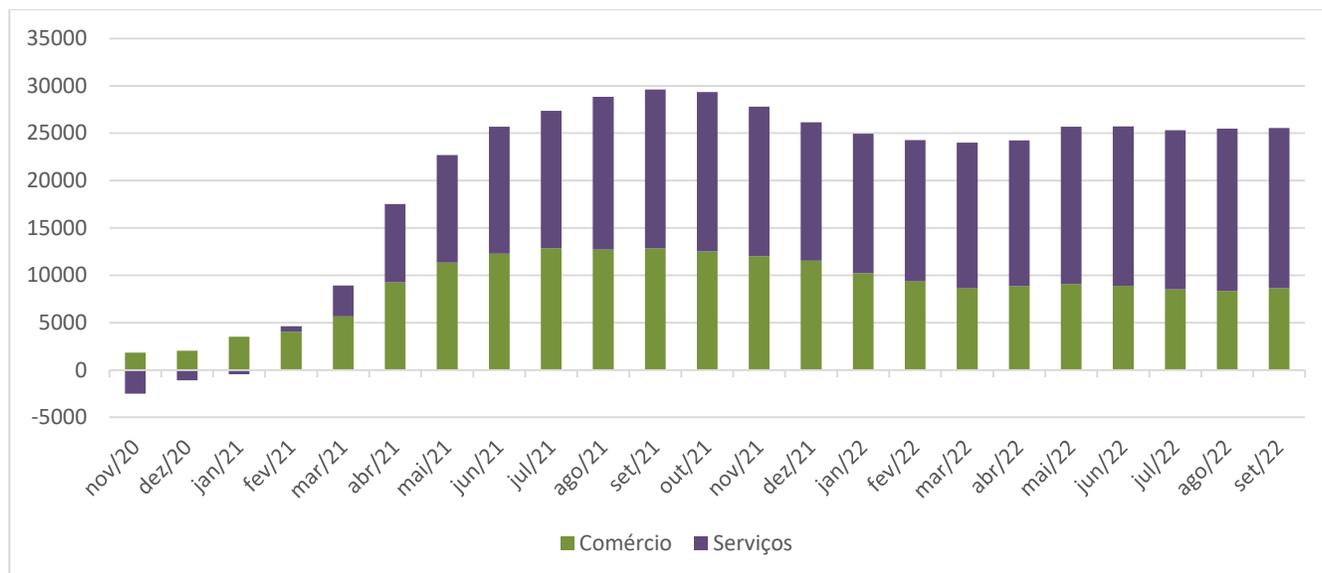


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de nov/2020 a set/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria também apresentou saldo positivo, principalmente na indústria de transformação com 466 vagas a mais, já na Construção Civil foram 527 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 4.341 novas vagas, enquanto que a Construção Civil acumula 6.148 novas vagas (Gráfico 3).

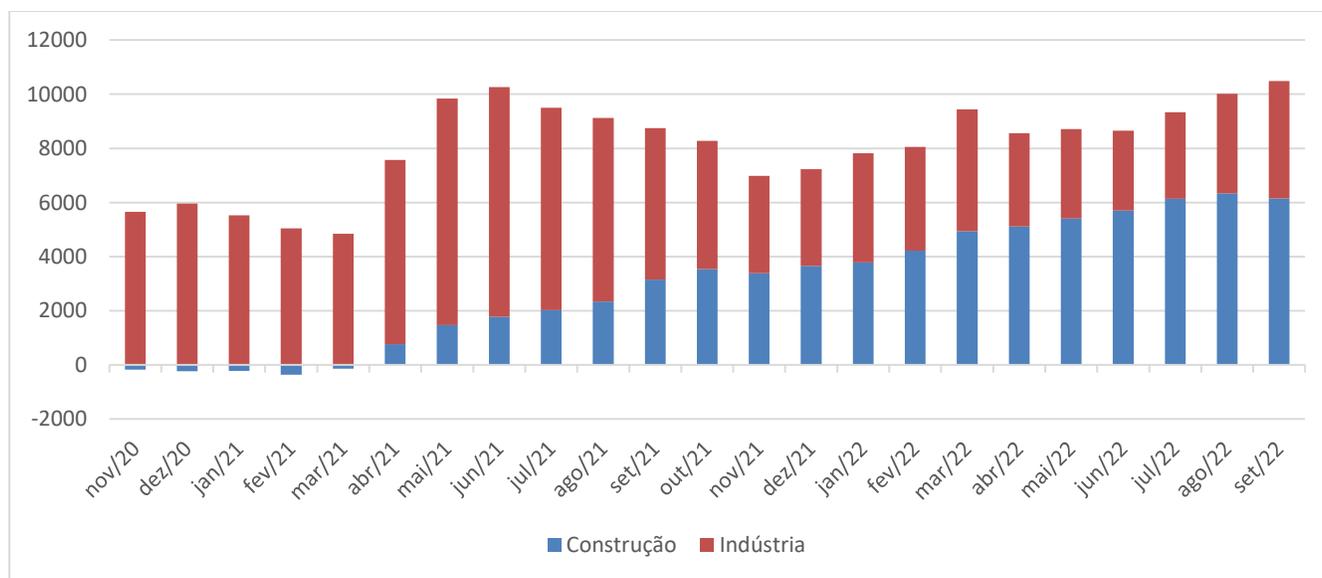


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul nov/2020 a set/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, temos no Quadro 1 os períodos de janeiro a setembro de 2022 comparado com janeiro a setembro de 2021, que pode ser verificado abaixo:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Set/2022 e Jan-Set/2021

<b>CNAE por seção</b>	<b>Jan-Set/2021</b>	<b>Jan-Set/2022</b>	<b>Posição</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	4.246	7.966	Crescimento
Indústrias Extrativas	307	34	Queda
Indústrias De Transformação	4.101	5.005	Crescimento
Eletricidade e Gás	6	72	Crescimento
Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos e Descontaminação	140	206	Crescimento
Construção	3.846	6.342	Crescimento
Comércio; Reparação De Veículos Automotores e Motocicletas	8.900	6.001	Queda
Transporte, Armazenagem e Correio	2.237	3.013	Crescimento
Alojamento e Alimentação	1.673	1.842	Crescimento
Informação e Comunicação	597	520	Queda
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	481	444	Queda
Atividades Imobiliárias	152	79	Queda
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.695	1.577	Queda
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.139	4.436	Crescimento
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	24	311	Crescimento
Educação	2.306	1.891	Queda
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.781	1.447	Queda
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	240	262	Crescimento
Outras Atividades De Serviços	975	1.767	Crescimento
Serviços Domésticos	2	7	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a setembro de 2022 foram criadas 43.222 vagas, com maior intensidade na Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (7.966 a mais), Construção (6.342 novas vagas) e Comércio (6.001 novas vagas).

Com relação à questão regional, apresenta-se no Quadro 2 a seguir os dez municípios com melhores saldos de postos de trabalho e os dez piores de janeiro a setembro de 2022.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em janeiro a setembro de 2022

<b>Municípios com maior geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>	<b>Municípios com menor geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>
Campo Grande	12.722	Juti	-211
Ribas do Rio Pardo	4.268	Deodápolis	-98
Três Lagoas	3.898	Novo Horizonte do Sul	-6
Dourados	2.834	Antônio João	-5
Aparecida do Taboado	1.261	Mundo Novo	9
Rio Brilhante	924	Inocência	10
Água Clara	909	Pedro Gomes	10
Nova Andradina	854	Japorã	14
Corumbá	846	Glória de Dourados	17
Naviraí	829	Tacuru	30

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 12.722 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Juti, com destruição de 211 empregos formais.